

A importância da manutenção do trabalho multidisciplinar na doença neuromuscular progressiva frente à pandemia do COVID-19

Isabella de A.B. Mendes, Telma de A. Busch, Ana Paola. Forte, Luciane. Soares
PUC-Campinas

INTRODUÇÃO

A Paralisia Supra Nuclear progressiva é uma doença neuro degenerativa que afeta principalmente o tronco cerebral e núcleos da base. O quadro clínico se caracteriza entre outros sintomas, por comprometimento motor com perda de força muscular global e disfagia. O cuidado multidisciplinar é considerado padrão ouro nas doenças neuromusculares e tem sido associado a melhora da qualidade de vida, otimização dos recursos e de melhor desfecho simplificando o cuidado.

OBJETIVOS

O objetivo desse relato é elucidar a importância da manutenção e inovação do trabalho multidisciplinar frente à pandemia do COVID-19.

MÉTODOS / DESCRIÇÃO

L F, 89 anos, iniciou quadro de alteração da marcha e perda de equilíbrio em 2012. Evoluiu com múltiplas quedas e fraturas, disfagia e comprometimento motor. Seguiu com fonoaudiologia e fisioterapia 2 e 3 vezes por semana respectivamente. Apresentava disfagia leve/ moderada, com dieta pastosa e líquido com espessante. No aspecto motor, distonia global grau 1 e grau 3 de força muscular, limitada para transferências (MIF 3), deambulando com auxílio bilateral. No aspecto respiratório, apresentava fraqueza muscular, PIMax : - 30, PE: + 30 c limitação da capacidade vital sendo orientado o uso do *cough* assist. Em março, no início da pandemia, as terapias foram suspensas a pedido médico para evitar expor a paciente a risco de contágio. Paciente evoluiu sarcopênica, apresentou lesão por pressão, pneumonia por broncoaspiração, e piora global do quadro

clínico sendo necessário VNI e suporte de oxigênio e reinício dos atendimentos presenciais.

RESULTADOS / COMENTÁRIOS

O risco de transmissão do coronavírus fez com que muitas terapias fossem suspensas mesmo em pacientes com Paralisia Supra Nuclear Progressiva o que colocou estes pacientes em risco de agravo sugerindo que o risco- benefício da manutenção das terapias deva ser individualmente discutido principalmente em pacientes com condições pré-existentes. Esta pandemia impôs deste modo ao serviço de reabilitação o grande desafio de promover estratégias que pudessem suprir a necessidade destes pacientes.

CONCLUSÃO

Somente por meio da educação continuada ao paciente e familiar/cuidador com auxílio do tele-atendimento ou mesmo da manutenção do atendimento destes profissionais especializados que se pode evitar as complicações da imobilidade, como a sarcopenia, déficit muscular, disfagia e pneumonia aspirativa.

REFERÊNCIAS

- Henry L. Lew, Mooyeon Oh-Park, David X. Cifu. The War on COVID-19 Pandemic: Role of Rehabilitation Professionals and Hospitals. *Am J Phys Med Rehabil* 2020;99:571–572.
- Paganoni S, Nicholson K, Leigh F et al. Developing multidisciplinary clinics for neuromuscular care and research. *Muscle Nerve* 2017; 56: 848–858.
- Iolascon G, Paoletta M, Liguori S, Curci C, Moretti A. Neuromuscular Diseases and Bone. *Front Endocrinol (Lausanne)*. 2019;10:794.
- Fritz MA, Howell RJ, Brodsky MB, et al. Moving Forward with Dysphagia Care: Implementing Strategies during the COVID-19 Pandemic and Beyond. *Dysphagia*. 2020;1-9.
- Ku PKM, Holsinger FC, Chan JYK, et al. Management of dysphagia in the patient with head and neck cancer during COVID-19 pandemic: Practical strategy. *Head Neck*. 2020;42(7):1491-1496